

Percepções do Professor de Direito que atua no Ensino Semipresencial

Fábio Teixeira

111ª Defesa:

10 de maio de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Daniela Karine Ramos Segundo (UFSC)

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação está vinculada à linha de pesquisa “Trabalho e formação Docente” e ao Grupo de Pesquisa e Estudos Curriculares, Docência e Tecnologias - GECDOTE do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. As tecnologias digitais estão presentes na vida das pessoas e têm sido inseridas definitivamente na educação. No que se refere ao ensino superior, desde 2016, sua presença viabilizou a oferta de até 40% da carga horária dos cursos presenciais em atividades à distância, ou seja, o ensino semipresencial. Para alguns cursos de graduação, como é o caso do Direito, trata-se de um desafio significativo, tendo em vista a característica do corpo docente, o qual é constituído na sua maioria por bacharéis formados numa abordagem tradicional do ensino jurídico. Considerando esse cenário, o objetivo desta pesquisa foi compreender como o professor que atua em disciplinas semipresenciais no curso de Direito percebe sua prática docente. Para tanto, a pesquisa de abordagem qualitativa buscou, por meio da técnica de grupo focal, ouvir professores que lecionam disciplinas semipresenciais em um curso de Direito. Os dados foram analisados com base na perspectiva teórico- metodológica da Análise de conteúdo de Bardin (1979) e Franco (2005). Autores como Horn e Staker (2015); Palloff e Pratt (2004); Kenski (2012); Imbernón (2010) fundamentaram este estudo. A análise dos dados aponta que os professores não tiveram uma sólida formação para atuar nas disciplinas semipresenciais, dizendo ter dificuldade em interagir com os estudantes por meio digital. Os participantes da pesquisa reconhecem que a autonomia do estudante é fundamental para o processo de aprendizagem, embora não acreditem que todos a tenham. Compreendem a importância de um material didático criativo e que faça uso das novas tecnologias, todavia, afirmam existir um rigor excessivo para sua elaboração e utilização.

Palavras-chave: Ensino Semipresencial; Direito; Prática docente; Formação Docente.